

NOTAS SOBRE LIVROS/BOOKNOTES

SOUZA, G. T. (1999) *Introdução à Teoria do Enunciado Concreto do Círculo Bakhtin / Volochinov / Medvedv*. São Paulo: Humanitas/FFLCH/USP, 148 p.

Introdução à Teoria do Enunciado Concreto do Círculo Bakhtin / Volochinov / Medvedv, publicado pela Humanitas, em 1999, por Geraldo Tadeu de Souza é, na realidade, um chamamento para que novos parceiros participem do seu diálogo crítico com esse círculo ‘em torno de uma mesma concepção de linguagem e do seu produto: a obra verbal’, segundo Beth Brait, que prefacia a obra.

Dentre os itens que compõem o Sumário, tais como ‘Os textos disputados’; ‘O percurso teórico’; ‘A frase e o enunciado concreto’; ‘O tema’; ‘Expressividade’; ‘Estilos’, queremos chamar a atenção para um deles, em particular, dada a sua atual importância, acentuada ainda mais pela discussão trazida pelos ‘Parâmetros Curriculares Nacionais’, ou seja, os ‘Gêneros do Discurso’.

Nesse capítulo, o autor discute o sentido desse conceito a partir do pensamento de Bakhtin / Medvedev que propõe que ‘a análise do todo da obra poética, do todo desse enunciado artístico concreto, deve ser iniciada pelo ‘gênero’, pois ele representa uma forma típica dessa construção poética’, contrariamente ao pensamento formalista que só o aborda quando as demais categorias já estão concluídas e a sua poética encerrada.

Para o Círculo, o ‘gênero’ é uma ‘totalidade vital’, ‘típica do enunciado artístico’ que, do ponto de vista temático real será sempre inacabado, pois este está sempre evoluindo e interagindo com os demais gêneros do discurso e a sua conseqüente transformação.

Assim, segundo Geraldo, para Bakhtin / Medvedev um dado gênero é capaz de controlar apenas determinados aspectos da realidade, possui princípios próprios, formas precisas para ver e retratar a realidade além de apresentar extensão e profundidade próprias.

Dessa forma, cada consciência humana possui seus próprios gêneros interiores, percebe e conceitualiza a realidade de forma particular, dependendo, apenas, do seu desenvolvimento ideológico.

Concluindo, a discussão dos gêneros nessa obra compõe um todo maior que é a discussão da questão sobre o ‘enunciado concreto’ que, a partir da perspectiva do gênero, passa a ser um ‘elo na cadeia da comunicação verbal de uma dada esfera’ (Bakhtin, 1992), esta sim, a verdadeira preocupação do autor a ao pesquisar esse tema para a sua dissertação de mestrado, defendida na USP e agora transformada em livro para um acesso mais amplo a todos os interessados na obra do teórico russo.

Por/by Odair BERMELHO
(*Universidade de São Paulo / Fundação Santo André*)